

A LONGEVIDADE SEGUNDO AS HISTÓRIAS DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS

Mariluci Hautsch Willig¹, Maria Helena Lenardt²

Introdução. O alcance da longevidade, independente da presença de doenças, se tornou mais frequente na população e, é verificado pela presença de uma parcela de idosos mais idosos, inseridos no mundo do trabalho, participando ativamente nos contextos comunitários e preocupados com sua qualidade de vida. **Objetivo:** interpretar as histórias de vida dos idosos longevos segundo a perspectiva de Curso de Vida. **Descrição metodológica.** Pesquisa qualitativa, desenvolvida com vinte idosos de 80 anos ou mais, usuários de uma Unidade Básica de Saúde. Foram eleitos como critérios de inclusão no estudo: ter idade igual ou superior a oitenta anos; estar cadastrado na unidade de saúde selecionada para o estudo; apresentar capacidade cognitiva, rastreada por meio dos pontos de corte do Minixame do Estado Mental⁽¹⁾. O critério de exclusão foi possuir doença ou problema físico que, por qualquer motivo, impedissem o desenvolvimento da entrevista. As histórias de vida foram coletadas e analisadas segundo a proposta da Entrevista Narrativa Autobiográfica desenvolvida por Schütze⁽²⁾. Para coleta das informações, realizadas no período de janeiro a julho de 2012, utilizou-se de entrevista não estruturada a partir de uma questão orientada sobre a história de vida. A análise das entrevistas seguiu seis etapas: na primeira realizou-se a transcrição das entrevistas e ordenamento das passagens narrativas que descrevem a sequência dos acontecimentos narrados. A seguir, desenvolveu-se a descrição estrutural do conteúdo para identificação de estruturas processuais no curso de vida. Na terceira etapa - abstração analítica identificaram-se as expressões estruturais abstratas de cada trajetória até a atualidade. A análise do conhecimento ocorreu na quarta etapa, com a exploração dos componentes não indexados sobre a história de vida e identidade dos informantes, considerando o fluxo dos acontecimentos, a sedimentação da experiência e a mudança entre as estruturas processuais dominantes do curso de vida. Na comparação contrastiva, quinta parte do processo analítico, confrontam-se as trajetórias entre si, primeiramente a comparação mínima entre os textos das entrevistas, que indicavam semelhança em relação ao texto de origem. Na comparação máxima são selecionados textos com diferenças contrastantes em relação ao texto inicial, mas que ainda conservam pontos de comparação. Na última etapa, elaborou-se um modelo teórico geral acerca da longevidade, segundo as trajetórias que compõem a história de vida dos informantes⁽²⁾. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 0128.0.091.085-11 **Resultados:** Dos vinte informantes deste estudo, quatorze são mulheres e seis homens. Todos os homens são casados e onze mulheres são viúvas. A faixa etária das longevas compreendeu dos 80 aos 94 anos e dos longevos de 80 a 85 anos. As análises das trajetórias de vida resultaram em categorias que apresentaram semelhanças entre si: **O trabalho como subsistência da vida cotidiana** - os membros da família trabalhavam impulsionados por suas necessidades e exigências; **As famílias extensas e suas implicações** - o elevado número de filhos, a situação socioeconômica e as condições dos fatores de produção não permitiam aos pais que enviassem os filhos à escola; **Os conflitos políticos presenciados na infância** - **A cultura de silêncio** - relatos de passagens da participação política de seus genitores, bem como as repercussões desses em suas vidas; **A utilização de práticas culturais de cura como alternativa no cuidado à saúde** - utilizada mais frequentemente na infância - os chás, as garrafadas, como também a figura do benzedor, raizeiro e curandeiro, essas práticas tem sua

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Vice-líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos, Universidade Federal do Paraná.

² Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora sênior da Universidade Federal do Paraná, Líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos.